



ATO PÚBLICO NA PRAÇA DOS TRÊS PODERES FOI UM SUCESSO

O ato público realizado ontem foi um sucesso. A presença de cada trabalhador e trabalhadora da Eletronorte, representando a categoria eletricitária do Sistema Eletrobras, foi extremamente importante para mostrar a unidade e a força que levaram os eletricitários a alcançar conquistas históricas ao longo desses anos.

A presença dos bonecos gigantes, pernas de pau e banda de forró deram um tom descontraído e animado à mobilização. As vuvuzelas traduziram nossa insatisfação e incomodaram e alvoroçaram as pessoas que se encontravam no Palácio do Planalto. E foi justamente esse recurso que contribuiu para que todos os representantes dos trabalhadores fossem recebidos mais rapidamente, uma vez que os assessores do Palácio se dispunham a receber apenas dois sindicalistas.

A manifestação mostrou à presidenta Dilma e ao ministro Gilberto Carvalho que os eletricitários não estão parados, e muito menos apáticos, com a forma como o governo vem conduzindo o processo negocial. O recado ao governo foi claro: exigimos respeito!. Queremos o reconhecimento pela posição estratégica que ocupamos no desenvolvimento do País. Será que o governo está transformando o sonho de uma nova Eletrobras em pesadelo? Até quando seremos tratados com descaso?

O Sindicato dos Urbanitários do DF (STIU-DF) parabeniza todos os trabalhadores e as trabalhadoras que mostraram suas caras, levaram para a Praça dos Três Poderes sua garra e disposição de luta – apesar do sol do Planalto Central, das altas temperaturas e umidade baixa – e construíram um movimento político, pacífico, organizado e vitorioso. Esse ato reforça a unidade da classe trabalhadora e a responsabilidade e o compromisso que esta têm com a sociedade.



Estiveram presentes, ainda, dirigentes sindicais das demais empresas do setor elétrico e da própria Eletronorte, o que tornou a manifestação um ato simbólico em termos de representatividade das regiões do Brasil, demonstrando mais uma vez a grandiosidade e importância da categoria eletricitária para o País. Outro fator positivo foi a eficácia da manifestação, em apenas uma hora demos o nosso recado e fomos recebidos pelo assessor da Secretaria-geral da Presidência da República, Manoel Messias de Souza.

Enquanto os trabalhadores e as trabalhadoras estavam atentos(as) à leitura feita da Carta Aberta à Presidente Dilma, um grupo composto por dirigentes sindicais de diversas empresas foi recebido por Manoel Messias. Na reunião, os representantes da categoria expuseram as dificuldades encontradas nesta data-base, como a falta de diálogo e atitudes contraditórias com a postura de um governo dito democrático e popular. Afirmamos a importância de um processo negocial respeitoso e urgente, pois entramos no quarto mês de campanha.

É relevante destacar que a realização desse ato, às vésperas da 4.ª rodada de negociação – agendada para o dia 5 de agosto, em Brasília –, foi de suma importância para

mostrar ao governo a união, a disposição de luta e a mobilização da categoria por um ACT justo. A mobilização dessa quarta-feira marca também uma nova etapa, pois foi o primeiro ato público promovido pela categoria eletricitária – representada pelos trabalhadores e trabalhadoras da Eletronorte – após a posse da presidenta Dilma. E o resultado não poderia ter sido melhor. Mostramos que a categoria está atenta, mobilizada e que não aceitará ser usada como simples parâmetro para outras categorias.

Nenhum movimento se constrói sozinho. Esse ato não seria possível sem a participação de cada trabalhador e trabalhadora que acredita que só é possível avançar nas conquistas com a efetiva participação da categoria; afinal, cada um de nós faz a diferença.

**CONTINUEM ATENTOS
E MOBILIZADOS PARA AS
ASSEMBLEIAS QUE OCORRERÃO
NA PRÓXIMA SEMANA.
VIVA ÀS VUVUZELAS E VIVA À
CLASSE TRABALHADORA!**

VALE A PENA LUTAR!

VEJA MAIS FOTOS DA NOSSA MANIFESTAÇÃO NA GALERIA DO SÍTIO DO SINDICATO



Novo Tempo

Composição: Ivan Lins / Vitor Martins

*No novo tempo, apesar dos castigos
Estamos crescidos, estamos atentos, estamos mais vivos
Pra nos socorrer, pra nos socorrer, pra nos socorrer
No novo tempo, apesar dos perigos
Da força mais bruta, da noite que assusta, estamos na luta
Pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver
Pra que nossa esperança seja mais que a vingança
Seja sempre um caminho que se deixa de herança
No novo tempo, apesar dos castigos
De toda fadiga, de toda injustiça, estamos na briga
Pra nos socorrer, pra nos socorrer, pra nos socorrer
No novo tempo, apesar dos perigos
De todos os pecados, de todos enganos, estamos marcados
Pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver
No novo tempo, apesar dos castigos
Estamos em cena, estamos nas ruas, quebrando as algemas
Pra nos socorrer, pra nos socorrer, pra nos socorrer
No novo tempo, apesar dos perigos
A gente se encontra cantando na praça, fazendo pirraça
Pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver*

